

# PROFICER – CERÂMICA PORTUGUESA: NOVAS TENDÊNCIAS, NOVAS PROFISSÕES

por **Dr. António Oliveira**, Economista da APICER

**Neste artigo é dado realce aos testemunhos de empresas que participaram na iniciativa de forma mais activa, integrando a Comissão Técnica.**

## INTRODUÇÃO

A indústria cerâmica assiste a uma enorme dinâmica de transformação, como resposta à crescente inovação tecnológica e surgimento de mercados sofisticados, que implicam mudanças organizacionais compatíveis e adequadas. É neste contexto que surgiu o projecto “Cerâmica Portuguesa: Novas Tendências, Novas Profissões”, com o propósito da actualização do quadro de profissões vigente, assim como a harmonização da estrutura de percursos e conteúdos ao nível da oferta formativa, com benefícios directos para empresas e trabalhadores do sector cerâmico, e que poderão reflectir-se noutros sectores de actividade.

O projecto deu origem ao acrónimo e logótipo PROFICER (ver a Figura 1), com o intuito de garantir a sua apropriação por parte das empresas destinatárias.

Os **objectivos do projecto** são:

- Promover a competitividade das empresas e do sector em geral, potenciando a inovação nos processos industriais e organizacionais;
- Promover a capacidade do capital humano para corresponder às exigências impostas pela evolução e modernização do sector;
- Contribuir para o aumento da empregabilidade no sector da cerâmica com base no ajustamento das profissões e da oferta formativa no contexto de desenvolvimento actual

e às tendências de evolução futura;

- Contribuir para a melhoria da imagem do sector, dignificando as profissões a ele ligadas.

O **âmbito do projecto** é:

- Actualização do Quadro de Profissões existentes na Indústria da Cerâmica;
- Benchmarking internacional;
- Diagnóstico da oferta formativa existente;
- Inputs para actualização do Catálogo Nacional de Qualificações;
- Inputs para a Revisão dos Contratos Colectivos de Trabalho.

As **actividades do projecto** foram:

- Portefólio de Perfis Profissionais;
- Oferta Formativa e Estratégia de Desenvolvimento das Competências;
- Qualificação de Funções;
- Ferramentas de demonstração e disseminação.

Os trabalhos desenvolvidos assentaram numa metodologia de forte colaboração com as empresas, não só na concepção como na validação dos outputs, tendo por base ainda um benchmarking com outros países, com objectivo de alinhar as novas profissões do sector a uma escala internacional.

Para o efeito, foi criada uma Comissão Técnica constituída por um conjunto de empresas representativas dos vários subsectores da indústria de cerâmica: Aleluia – Cerâmicas, SA e Grés Panaria Portugal, SA (pavimentos e revestimentos); CS – Coelho da Silva, SA (telhas); Vista Alegre Atlantis, SA, Matcerâmica – Fabrico de Louça, SA e Porcelanas da Costa Verde, SA (cerâmica utilitária e decorativa); Roca, SA, Sanitana – Fábrica de Sanitários de Anadia, SA e Sanindusa – Indústria de Sanitários, SA (louça sanitária). Esta comissão realizou 9 reuniões de trabalho com a equipa técnica do projecto com a missão de acompanhar a execução dos trabalhos e validar os outputs gerados.

A equipa de consultores responsável pela implementação das actividades do projecto incluiu a CH Business Consulting, que contou com a supervisão científica da Faculdade



**Figura 1**  
Acrónimo e logótipo PROFICER

de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, para além do Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro.

Os resultados obtidos foram apresentados na reunião de divulgação dos resultados realizada na sede da APICER em 25 Junho de 2015. Os resultados do projecto e outputs produzidos, que incluem os Perfis Profissionais do Sector Cerâmico Português – 2015 (ver a Figura 2) e o Programa de Desenvolvimento de Competências, estão disponíveis no site da APICER em [www.ceramica.pt](http://www.ceramica.pt).

Porque este projeto e os seus resultados se destinam essencialmente às empresas, é com agrado que aqui registamos os testemunhos de empresas que nele participaram de forma mais activa, integrando a Comissão Técnica.

#### TESTEMUNHOS DA COMISSÃO TÉCNICA

“Começámos este caminho em Julho de 2014. Tínhamos como objectivo dar como terminado o projecto em Junho de 2015, e assim será.

Não será falsa modéstia afirmar que este grupo de trabalho, constituído pela CH, APICER e responsáveis de Recursos Humanos de várias Empresas do Sector, fez um trabalho

único e impar em Portugal, no levantamento das profissões actuais do sector, elaboração dos perfis de competências e respectivos saberes.

Esquecemos completamente o lastro que o CCT nos dá actualmente e olhámos para o futuro.

Temos aqui uma ferramenta que permite às empresas do sector dar o salto qualitativo na gestão das pessoas.

A flexibilidade e polivalência que tantos pedem, aqui está.

Agora é preciso transformar este documento em realidade, e iniciar as negociações de um novo contrato colectivo, onde se inclua estes novos perfis e outras alterações também abordadas.

Apenas se isso acontecer poderemos dar este trabalho como profícuo.

Até lá, guardo as aprendizagens e as experiências trocadas nas reuniões durante estes 11 meses.”.

“Desde já queremos agradecer à APICER pela promoção deste projecto cuja utilidade e impacto irá ser relevante para a Indústria Cerâmica ao nível da gestão do seu capital humano.

Enaltecer as empresas que fizeram parte integrante da Comissão Técnica pela abertura das mesmas para processos de diagnósticos, validação de metodologias e ferramentas, assim como aos elementos que representaram as empresas pelo empenho, dedicação, disponibilidade, conhecimento e competência na execução deste trabalho.

De ressaltar que se trata de um projecto pioneiro e de carácter sectorial que foca questões críticas e de valor acrescentado para o sucesso das empresas e valorização dos seus colaboradores.

É nossa expectativa que este projecto possa contribuir para que o sector da Cerâmica seja revitalizado no sentido de assumir e ser considerado como referência pese embora esteja conotado com o tradicional.

Daí ser importante a colaboração de todos os stakeholders na sua implementação e promoção. A todos os nossos agradecimentos.”.

“Na era da globalização, as empresas enfrentam o maior desafio de sempre: não basta dar resposta adequada às exigências mas sim antecipá-las.

Para tal, as organizações precisam de inovar e de ter flexibilidade organizacional.

Por isso, aquando do convite, em representação da CS – Coelho da Silva, para integrar a comissão técnica do projecto PROFICER, foi de imediato aceite.

A criação de novos perfis profissionais permitirá alcançar a flexibilidade organizacional que o sector cerâmico tanto necessita. Este projecto foi realizado com visão estratégica procurando o equilíbrio entre a estabilidade organizacional que as empresas deste sector necessitam e a mudança que



**Figura 2**  
Perfis Profissionais do Sector Cerâmico Português (2015)



se lhes impera.

Portanto, acredito e espero que toda a disponibilidade de tempo e de dedicação que toda a comissão técnica teve em volta deste projecto seja tido como um verdadeiro investimento que a APICER e seus associados levarão avante.”

“O resultado do trabalho desenvolvido no âmbito do projecto PROFICER, traduzido na elaboração dos perfis profissionais do sector e respectivas competências, é de extrema importância para a valorização das profissões do sector da cerâmica e contribui para a dignificação das profissões e dos/as profissionais do sector.

Neste trabalho o que se destaca como uma mais-valia para aplicação prática nas empresas do sector Cerâmico é a Qualificação das Profissões, pela definição de uma matriz de qualificação das funções dentro de cada perfil.

Esta matriz permitirá valorizar cada função pelo valor que representa para a organização e desta forma contribuir para um valor de remuneração mais justo e ir de encontro à exigência legal “trabalho igual salário igual”.

“Evidências do acima exposto, foi aquando da aplicação da matriz às funções em casos concretos da empresa, o resultado foi de encontro às remunerações das funções analisadas.”.


“Uma palavra de apreço a todas as empresas que desde o início contribuíram para a realização deste trabalho, pelo contributo em tempo e disponibilidade.

Uma palavra para a APICER, nas pessoas que agora estão e as que já não estão, que durante este tempo longo, que, pela sua perseverança e determinação, sempre souberam ser sensíveis e trabalhar nas dinâmicas temporais para a sua realização.

Uma palavra de apoio, para que se encontre e desenvolva o melhor entendimento nos fóruns que se avizinham, do imenso potencial, que estas ferramentas agora desenvolvidas poderão contribuir positivamente para a gestão das pessoas nas nossas empresas.

Uma palavra também para a necessidade de nos modernizarmos na nossa contratação, traduzida numa plataforma que actualmente promove difíceis compromissos de competitividade.

Uma palavra para que se percepcionem os melhores esforços para dar continuidade à fase seguinte deste processo, e desta forma se encerre esta ferramenta de gestão, ainda por terminar.”.

O projecto “Cerâmica Portuguesa: Novas Tendências, Novas Profissões” constitui uma iniciativa da APICER, co-financiada pelo FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional), através do Programa Operacional Factores de Competitividade (COMPETE). 

 **K**éramica  
LEIA, ASSINE E DIVULGUE

 **K**éramica